

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O TRABALHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA: os desafios do ensino remoto na Educação Básica

Tatiana Andrade Fernandes de Lucca

UNESP

tatiana.lucca@unesp.br

Aline Gasparini Zacharias-Carolino

UNESP

aline.gasparini@unesp.br

Camila Camargo Diniz Fonte

UNESP

cacdiniz@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A situação vivenciada mundialmente, em diferentes escalas, ocasionada pela ampla disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2), demandou medidas urgentes, não só no âmbito social e sanitário, mas também por parte das redes de ensino e instituições escolares, que de maneiras diversas, precisaram adaptar-se a essa realidade de modo a continuar o trabalho educativo junto aos estudantes.

As escolas públicas há tempos enfrentam muitos desafios (LIBÂNEO, 2012; ROSSI, 2001), que assumem as mais diversas facetas, relacionando-se a questões básicas, como precária infraestrutura, falta de materiais didáticos, elevado número de alunos por turma, e envolvendo também aspectos estruturais, como políticas públicas baseadas em interesses mercadológicos e formação de professores incipiente.

Assim, a pandemia trouxe à tona e escancarou, ainda mais, as fragilidades que assolam, especialmente, os seguimentos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Por conseguinte, este trabalho consiste em um relato de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

experiência de três professoras que atuam em uma mesma rede pública, em tempos de ensino remoto emergencial, de uma cidade no interior do Estado de São Paulo. Nesse contexto, foram elaboradas pela Secretaria da Educação duas resoluções que nortearam a reformulações dos calendários e forneceram orientações quanto ao ensino remoto como forma de dar continuidade ao ano letivo e cumprimento da carga horária anual. Essa proposta foi denominada de atividades educativas não presenciais.

Mascarenhas e Franco (2020) destacam que há diferenças entre ensino remoto e a educação à distância. De acordo com essas autoras, o ensino remoto envolve aulas remotas em tempo real, o que pressupõe interação, além disso, envolve também material elaborado exclusivamente pelos professores e um acompanhamento dos alunos. Já a educação à distância diz respeito a aulas gravadas e conteúdos padronizados, sendo que os alunos podem acessar os materiais em qualquer dia e horário, de acordo com suas necessidades.

Dessa forma, destaca-se que, nesse contexto, o ensino remoto assumiu algumas características específicas. A principal delas refere-se ao fato de que as propostas de atividades não deveriam envolver tecnologias digitais, ou seja, todo o trabalho desenvolvido pela rede embasou-se na criação de materiais impressos ou ainda, na elaboração roteiros de orientação sobre como as famílias deveriam desenvolver as propostas com os estudantes, por meio de materiais didáticos disponibilizados, tais como: livros didáticos, jogos e livros literários.

Cada unidade de ensino é responsável pela construção dos materiais adequados aos respectivos anos escolares, formas de abordagem e seleção dos conteúdos a serem trabalhos, embora tais pressupostos estejam todos amparados na Base Nacional Comum Curricular (2018).

Mediante essa contextualização, a proposição deste trabalho surgiu da necessidade de problematizações frente à realidade em que estamos inseridas. Infere-se que dar continuidade ao trabalho pedagógico é algo imprescindível,

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

contudo, o ensino remoto no contexto de crianças pequenas suscitou muitos desafios, reflexões e contradições. Afinal, quais as possibilidades e limites do ensino remoto em diferentes etapas da Educação Básica?

2 OBJETIVOS

Discutir as possibilidades e as limitações do ensino remoto em uma rede municipal de ensino, bem como expor as dificuldades enfrentadas pelos professores nesse contexto.

3 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma análise documental, por meio da qual foram tomados os registros de planejamento e textos reflexivos de três professoras, atuantes em uma rede pública de ensino em uma cidade do interior do Estado de São Paulo, com aproximadamente 208.000 habitantes. Cada uma das professoras atua em três diferentes seguimentos: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Atendimento Educacional Especializado, assim como em escolas específicas e possuem períodos variados de experiência no magistério.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências vivenciadas pelas três professoras, em diferentes seguimentos do ensino da rede municipal, evidenciaram aspectos em comuns, tal como características específicas a cada um dos grupos de alunos atendidos. Neste trabalho, a ênfase recairá sobre a explicitação de algumas possibilidades e limites do trabalho docente frente ao ensino remoto em tempos de pandemia.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Independente do contexto, isto é, Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Atendimento Educacional Especializado, constata-se muitos desafios que permeiam a proposição de um trabalho pedagógico comprometido, contextualizado e pertinente às especificidades dos alunos. Assim, dentre os maiores desafios encontrado estão aspectos relacionados à dificuldade em trabalhar em parceria, assim como planejar atividades adequadas ao perfil dos estudantes atendidos; necessidade da criação de orientações específicas para as famílias auxiliarem as crianças no desenvolvimento das atividades; dificuldade no entendimento por parte das famílias sobre o que consiste o ensino remoto e a falta de devolutiva.

Apesar disso, por meio do diálogo, esse tipo de trabalho foi se aprimorando, seja no estabelecimento de parcerias e reuniões diárias para discussões, seja por meio dos esforços dos docentes e da equipe gestora para a realização das atividades, ou até mesmo por meio do ensino colaborativo, no contexto da Educação Especial. Ademais, houve também dificuldade por parte dos professores em elaborar propostas a serem desenvolvidas no âmbito familiar, que envolvem uma limitação das possibilidades de atividades, dado que esse processo não será acompanhado pelo professor.

Aliado a isso, surge outro entrave relacionado à compreensão e a expectativa das famílias em relação a essas proposições. Infere-se que algumas tinham a expectativa de que essas propostas seriam nos moldes de um ensino remoto em tempo real, o que não ocorreu. Também se observou o esforço de famílias em realizar as propostas, buscando auxílio dos professores quando necessário.

Desse modo, uma das problemáticas desse modelo, além dos supracitados, está no fato de que os professores elaboram e organizam as propostas educativas, no entanto, a sua execução é de responsabilidade das famílias. Isso ocasiona limitações para o trabalho docente, como por exemplo, a avaliação fidedigna do desempenho dos estudantes. Não obstante, é preciso considerar ainda que as

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

famílias não dispõem de recursos materiais e conhecimentos específicos para desenvolverem esse trabalho, que na escola é de responsabilidade do professor.

O último ponto diz respeito à falta de devolutiva, essa é uma característica que não esteve presente em todos os contextos. No entanto, quando acontecia, as famílias eram contatadas, e novas estratégias de comunicação eram elaboradas por parte das professoras, como a criação de vídeos, gravação de mensagens e todo um trabalho direcionado ao incentivo, especialmente para as crianças do Atendimento Educacional Especializado.

Haja vista, mediante o exposto, coteja-se que a presença física principalmente no trabalho com crianças pequenas constitui-se como uma das características indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem, que envolvem questões pedagógicas, didáticas, metodológicas e conceituais, mas também questões de ordem afetiva, o contato, o diálogo e diferentes interações que só acontecem em sala de aula.

Em síntese, infere-se que os desafios inerentes ao ensino remoto na rede pública de ensino são os mais diversos e assumem diferentes graus de complexidade, a depender do público atendido e da faixa etária das crianças. Apesar disso, há criatividade, empenho e dedicação no trabalho desenvolvido por cada unidade escolar, que na medida do possível, e dadas às condições de um estado de pandemia, continuam sempre na busca por melhores alternativas educativas e por novas possibilidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições de ensino de Educação Básica vêm enfrentando diversos desafios para dar continuidade ao trabalho educativo no contexto da pandemia, que impede a retomada de atividades presenciais. No entanto, os obstáculos e limitações evidenciados nesse relato de experiência demonstram que algumas das

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

dificuldades não são consequências apenas desse novo modelo de trabalho, mas persistem no contexto do trabalho pedagógico, como o trabalho em parceria dos professores, a relação família e escola, e os desafios dos professores em desenvolverem propostas adequadas e diversificadas.

Não obstante, o trabalho remoto trouxe ainda novas problemáticas para o trabalho docente, como por exemplo, o acompanhamento fidedigno do desenvolvimento dos educandos. Isto porque o processo de atividades educativas não presenciais envolve a realização das propostas em um contexto no qual o professor não pode acompanhar o progresso do estudante. Desse modo, interpela-se: essas atividades, de fato, contribuem para o processo de aprendizagem dos alunos? Ou são apenas dispositivos para justificarem a adoção de providências no contexto da pandemia?

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 30 out. 2020.

LIBANEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, Mar. 2012.

MASCARENHAS, A. D. N.; FRANCO, A. R. S. Reflexões pedagógicas em tempos de pandemia: análise do parecer 05/2020. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 23, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/16011>. Acesso em: 15 nov. 2020.

ROSSI, V. L. S. Desafio à escola pública: tomar em suas mãos seu próprio destino. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 21, n. 55, p. 92-107, Nov. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000300007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 nov. 2020.